



Conheça o MPGO: Uma Estratégia de Comunicação Pública para Aproximar, Dialogar e Construir Relacionamento com a Sociedade¹

Janaína Ferreira da Silva Alcântara²

RESUMO

O trabalho apresenta o programa “Conheça o MPGO”, criado para aproximar o Ministério Público de Goiás da sociedade e ampliar a compreensão sobre seu papel. A metodologia baseou-se em Relações Públicas e Comunicação Pública estratégica, com foco em *accountability*, comunicação dialógica, linguagem simples e uso de *storytelling*. O objetivo foi estabelecer diálogo direto por meio de visitas a comunidades, escolas e associações, além de receber cidadãos na sede, com apoio de materiais educativos. Os resultados apontam alcance de milhares de pessoas, maior entendimento sobre os serviços do MPGO, engajamento de promotoras e promotores como porta-vozes e fortalecimento da confiança institucional. A iniciativa consolida-se como prática inovadora ao promover transparência, cidadania e vínculos duradouros entre Estado e sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação pública; relações públicas; transparência institucional; cidadania; aproximação com a sociedade.

CORPO DO TEXTO

1. Introdução

O Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), como guardião da ordem jurídica e dos interesses da sociedade, sempre teve um papel fundamental na promoção da democracia, da justiça e da cidadania. Contudo, a própria natureza complexa de suas atribuições e uma atuação por vezes vista como distante e burocrática, acabaram por criar um desafio: a necessidade de se reconectar com a população e de tornar seu trabalho mais comprehensível para o cidadão comum. Uma pesquisa de opinião realizada em 2017 pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) [1] revelou que o Ministério Público figurava em sexto lugar no ranking das instituições mais conhecidas, atrás da Polícia, da Prefeitura, dos Partidos Políticos, das Forças Armadas e da Defensoria Pública. A mesma pesquisa [1] apontou que a população desconhece

¹ Trabalho apresentado no GT 06 | Boas Práticas em Comunicação Pública: Estudos de caso, no III Congresso Brasileiro de Comunicação Pública, realizado de 20 a 22 de outubro de 2025, em São Cristóvão/SE.

² Analista em Comunicação Social - Relações Públicas do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO). E-mail: janaina.ferreira@mpgo.mp.br.



relevantes atribuições do Ministério Público, e que o órgão não lidera os rankings de instituições mais relevantes no combate à corrupção, no combate ao crime, na defesa do meio ambiente e na proteção de crianças e jovens. Esse distanciamento gerava um desconhecimento sobre sua estrutura, suas funções e, principalmente, sobre seu poder de transformação social [2].

Este cenário de distanciamento e falta de clareza na comunicação apresentava um desafio estratégico para a instituição: como desenvolver uma comunicação pública eficaz que não apenas aumentasse a visibilidade institucional, mas que também fosse genuinamente educativa, transparente e propositiva. A meta era clara: estabelecer um canal de diálogo direto e contínuo com as comunidades, levando o MPOG ativamente até as pessoas em seus próprios territórios e, simultaneamente, acolhendo a sociedade em suas dependências. O objetivo primordial era desmistificar a atuação do Ministério Público, explicando, de forma clara, acessível e envolvente, como sua atuação diária contribui diretamente para a defesa de direitos fundamentais e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos goianos.

A comunicação pública, em sua essência, é uma ferramenta vital para a democracia e a cidadania. Ela deve garantir o acesso amplo à informação de interesse público, fomentar o diálogo entre Estado e sociedade, estimular a participação cívica e promover os direitos e a democracia [3]. Em um contexto contemporâneo marcado pela proliferação de informações e, paradoxalmente, pela crescente desinformação, torna-se imperativo que as instituições públicas atuem proativamente para combater narrativas distorcidas, garantindo a transparência e a oferta de dados precisos e verificáveis [3]. A construção de uma imagem institucional forte e positiva na gestão pública, por sua vez, não é um mero exercício de relações públicas, mas um reflexo direto de práticas de comunicação ética, transparente e responsável, sendo essencial para consolidar a credibilidade e a confiança da população [4]. Este artigo se propõe a detalhar a estratégia inovadora adotada pelo MPOG, por meio do programa “Conheça o MPOG”, analisando-o como uma boa prática em comunicação pública que visa aproximar a instituição da sociedade, promover um diálogo construtivo e edificar um relacionamento duradouro baseado na confiança mútua e no fortalecimento da cidadania.

2. Fundamentação Teórica

A criação e o desenvolvimento do programa "Conheça o MPOG" não se deram por acaso. Pelo contrário, foram fruto de uma reflexão aprofundada sobre os pilares das Relações Públicas e da Comunicação Pública Estratégica. O trabalho foi pensado de forma multidimensional, abrangendo desde a prestação de contas (*accountability*) e a construção da imagem institucional, até a promoção de um diálogo aberto e o fortalecimento da cidadania. A iniciativa foi muito além da simples divulgação de informações, adotando uma abordagem de comunicação organizacional integrada. Isso significa que foram utilizadas, de forma combinada, ferramentas de comunicação interpessoal, institucional e digital, sempre com o cuidado de promover a educação para a cidadania e de utilizar uma linguagem simples e acessível, capaz de ser compreendida por todos [4].

As Relações Públicas, tanto como área de estudo quanto como profissão, são essenciais para gerenciar a comunicação entre uma organização e seus diferentes públicos. No setor público, essa disciplina ganha um caráter estratégico, funcionando como uma gestão política da organização. Isso significa que ela ajuda a lidar com conflitos, a construir e a manter relações que beneficiem a todos, promovendo a confiança, o entendimento e a colaboração entre a instituição e a sociedade [5]. A teoria das Relações Públicas estratégicas, proposta por James Grunig [6], destaca a importância de entender por que e como as Relações Públicas são aplicadas para atingir metas organizacionais e sociais de longo prazo. No caso do MPOG, a estratégia foi cuidadosamente elaborada para ir além de uma postura reativa, buscando uma interação proativa com a sociedade. O objetivo era criar uma relação direta, transparente e próxima, focada em esclarecer as funções do Ministério Público, ouvir ativamente as demandas sociais e prestar contas de forma contínua [7].

A *accountability*, um dos pilares conceituais do programa, vai além de uma simples formalidade; ela representa a responsabilidade e a obrigação das instituições públicas de prestar contas à sociedade. Na administração pública, esse princípio democrático exige que a entidade responsável pela gestão de decisões atue com total transparência em suas ações [7]. Nesse contexto, a comunicação pública se torna um catalisador essencial, permitindo que a sociedade não apenas acesse informações, mas



também participe ativamente, acompanhando e até interferindo nas práticas governamentais [8]. O programa "Conheça o MPOGO" foi desenhado para fortalecer essa dimensão, levando o Ministério Público diretamente aos cidadãos. Ao explicar suas funções, os mecanismos de defesa de direitos e o impacto concreto de suas ações, o programa promoveu a confiança e a legitimidade institucional, elementos cruciais para uma governança democrática eficaz [2, 4].

A comunicação dialógica, um conceito central e profundamente enraizado na filosofia de Paulo Freire [8] é essencial para criar uma interação de mão dupla, horizontal, entre a instituição e seus públicos. Longe de ser um modelo de comunicação que apenas transmite informações, a abordagem dialógica busca abrir espaços reais para conversas em múltiplas direções, incentivando uma cidadania mais ativa, informada e participativa [3, 8]. O programa do MPOGO, ao levar promotoras e promotores para visitas institucionais, palestras e rodas de conversa em comunidades, escolas e universidades, é um ótimo exemplo dessa prática [2, 10]. Essas interações transformam a comunicação em um verdadeiro processo de troca, onde o conhecimento é construído em conjunto e a confiança se fortalece pelo respeito mútuo e pela valorização das opiniões dos cidadãos [1].

Adicionalmente, a iniciativa aplicou técnicas contemporâneas como o *storytelling* institucional e o *design* de experiência do público-alvo. O *storytelling* permite que a instituição narre sua história, seus valores e suas conquistas de forma envolvente e memorável, humanizando sua atuação e facilitando a conexão emocional com os cidadãos. Ao invés de apresentar dados ou números frios, o MPOGO utilizou narrativas que ilustram o impacto de suas ações na vida das pessoas. O *design* de experiência, por sua vez, assegura que cada ponto de contato e interação do público com o MPOGO seja não apenas informativo, mas também significativo e positivo, desde o primeiro contato até a compreensão plena dos serviços oferecidos e dos direitos garantidos. A combinação estratégica desses elementos teóricos e técnicos resultou em uma abordagem de comunicação robusta e inovadora, capaz de transformar a percepção pública e fortalecer o relacionamento entre o MPOGO e a sociedade goiana de maneira sustentável [1].

3. Metodologia

A metodologia do programa “Conheça o MPGO” foi pensada para ser, acima de tudo, proativa e acessível. O foco principal era aproximar o Ministério Público de Goiás da sociedade de forma direta e sem burocracia. A ideia central foi estruturar o programa em torno de visitas sistemáticas às comunidades, mudando a lógica tradicional em que a sociedade precisa ir até a instituição. Com essa abordagem inovadora, o MPGO passou a levar seus representantes, incluindo promotoras e promotores de Justiça, diretamente a escolas, associações de bairro, universidades e organizações comunitárias. Essa estratégia deu uma atenção especial às cidades do interior de Goiás, onde o acesso a informações sobre o Ministério Público costuma ser mais restrito [1, 2].

Durante essas visitas, os participantes têm a chance de mergulhar na realidade do MPGO, conhecendo de perto a estrutura da instituição e suas diversas áreas de atuação, que abrangem desde a defesa do meio ambiente até a proteção dos direitos do consumidor e da infância e juventude. Mais importante, eles podem entender o impacto real das ações do Ministério Público no dia a dia da sociedade. As membras e os membros do MPGO fazem apresentações detalhadas e interativas sobre como a instituição funciona, quais são seus principais serviços e quais canais estão disponíveis para atendimento e defesa de direitos. A equipe de comunicação do MPGO é peça-chave nesse processo, cuidando do agendamento das ações, da logística e, fundamentalmente, oferecendo todo o suporte na organização local e na produção de materiais de apoio. Tudo isso para garantir que as informações sejam transmitidas de forma clara, eficaz e adaptada a quem está presente [2].

O plano de trabalho para implementar essa solução foi dividido em etapas estratégicas, visando uma execução organizada, abrangente e com resultados mensuráveis:

FIGURA 1: Fluxograma do Plano de Trabalho do Programa “Conheça o MPGO”



Plano de Trabalho do Programa Conheça o MPGO

Fluxograma



Fonte: Reprodução de Janaína (2025).

1. Diagnóstico da percepção pública sobre o MPGO: Esta etapa inicial foi fundamental para o sucesso do programa. Nela, foram coletados e analisados dados sobre como a sociedade enxergava a instituição. O objetivo era identificar não só o que as pessoas não sabiam sobre o MPGO, mas também as ideias erradas que tinham ou os pontos em que a comunicação precisava ser mais forte. Esse diagnóstico foi essencial para direcionar as ações de forma mais precisa, focando nas principais dúvidas e preocupações da população, e garantindo que o programa atendesse a necessidades reais, e não apenas a suposições [1].

2. Definição dos públicos-alvo e dos objetivos de comunicação: Com base no que aprendemos com o diagnóstico, definimos quem seriam os públicos prioritários a serem alcançados (como estudantes do ensino médio, líderes comunitários e associações de bairro) e quais seriam os objetivos específicos de comunicação para cada um. Isso envolveu segmentar as mensagens e escolher os canais e formatos mais adequados para cada audiência, sempre seguindo o princípio da comunicação pública de adaptar a

mensagem para públicos amplos e diversos, garantindo que ela fosse relevante e compreendida por todos [3].

3. Desenvolvimento do planejamento estratégico e estruturação do programa: Nesta fase, o programa “Conheça o MPGO” foi detalhadamente planejado. Foram definidas as diretrizes de operação, as atividades a serem realizadas, os prazos e os indicadores que mostrariam o sucesso da iniciativa. Toda a estrutura foi pensada para garantir a coerência e a eficácia das ações, sempre integrando os princípios de comunicação dialógica e transparência em cada detalhe [2, 4].

4. Produção dos materiais de apoio: Foram desenvolvidos diversos materiais informativos e didáticos, como vídeos institucionais explicativos, cartilhas ilustradas, conteúdo para o site e apresentações dinâmicas. Esses materiais foram elaborados com linguagem simples e acessível, evitando jargões jurídicos, conforme as diretrizes de comunicação pública, para facilitar a compreensão do público sobre o funcionamento e a importância do MPGO [1, 2]. A qualidade visual e a clareza textual foram prioridades. A produção desses materiais seguiu o plano de ação do programa, que previa a atualização da cartilha “Conheça o Ministério Público de Goiás”, a produção de vídeos institucionais, slides e material de apoio para a realização de palestras, e a criação de uma campanha informativa.

5. Mobilização e sensibilização das promotoras e promotores de Justiça: Um aspecto crucial e inovador foi o engajamento ativo das próprias membras e membros do MPGO. Eles foram mobilizados e sensibilizados para atuarem como porta-vozes institucionais nas ações do programa, pois eles são o MPGO nas comarcas. Essa participação voluntária e qualificada dos promotores não só otimiza recursos, mas também confere maior credibilidade e autenticidade às interações, uma vez que os cidadãos dialogam diretamente com os profissionais que atuam na defesa de seus direitos. Essa iniciativa reforça a cultura de prestação de contas e de diálogo com a sociedade dentro da própria instituição [2] e aproxima a instituição das pessoas.

6. Criação de roteiros para as visitas institucionais: Foram elaborados roteiros detalhados para as visitas, tanto para as atividades externas quanto para os percursos pelos principais setores do MPGO (para as atividades realizadas na sede). Esses roteiros garantiram a padronização e a qualidade das informações transmitidas.

7.Divulgação do programa e articulação com escolas, universidades, lideranças comunitárias e demais interessados: A divulgação do programa foi estratégica, buscando parcerias sólidas com instituições de ensino, associações e lideranças locais para maximizar o alcance e a participação. A articulação com esses atores foi essencial para identificar as necessidades específicas de cada comunidade e adaptar as ações do programa, garantindo que as iniciativas fossem relevantes e bem recebidas [10].

8.Divulgação contínua das ações realizadas por meio dos canais oficiais do MPGO: Para manter a transparência, o engajamento e a perenidade do programa, as ações realizadas foram continuamente divulgadas nos canais oficiais do MPGO, incluindo site, redes sociais e imprensa local. Essa comunicação constante não apenas reforça a imagem institucional, mas também mantém a sociedade informada sobre as atividades da instituição, criando um ciclo de informação e participação [1, 3, 9, 10].

Essa abordagem metodológica abrangente, que combina planejamento estratégico rigoroso, comunicação dirigida e um engajamento direto e humanizado com a comunidade, permitiu ao programa “Conheça o MPGO” alcançar seus objetivos de aproximação e fortalecimento do relacionamento com a sociedade, consolidando-se como um modelo de boa prática em comunicação pública [2].

4. Recursos e Custos

Para colocar o programa “Conheça o MPGO” em prática e mantê-lo funcionando, a gestão de recursos foi feita de forma estratégica. Isso significou otimizar os investimentos que já existiam e mobilizar o capital humano da instituição de um jeito muito eficiente. A equipe de Comunicação Social do MPGO, mais especificamente o Núcleo de Relações Públicas, foi a responsável por coordenar todas as etapas, desde o planejamento inicial até a execução e a avaliação. Essa centralização garantiu não só que as ações de comunicação fossem coerentes e integradas, mas também que estivessem perfeitamente alinhadas com os objetivos estratégicos e a missão do Ministério Público de Goiás.

O principal recurso humano do programa são os próprios membros do Ministério Público de Goiás: promotores, promotoras, servidores e estagiários. Eles participam de forma voluntária, atuando como palestrantes, mediadores e representantes



da instituição em visitas e eventos. Essa participação espontânea é um grande diferencial, pois não só ajuda a otimizar os custos com pessoal, mas também confere uma credibilidade e autenticidade enormes às interações. Os cidadãos têm a chance de conversar diretamente com os profissionais que defendem seus direitos, o que humaniza a instituição e fortalece a sensação de proximidade. A mobilização e a sensibilização desses profissionais foram passos cruciais para o sucesso do programa, transformando-os em porta-vozes engajados e preparados para levar a missão e os valores do MPGO a todos [2].

Quanto aos materiais de apoio, a produção de cartilhas informativas, vídeos institucionais e explicativos, conteúdos para o site e apresentações dinâmicas foi realizada utilizando recursos institucionais já previstos nas ações de comunicação do órgão. Essa abordagem demonstra gestão eficiente, evitando a necessidade de orçamentos adicionais significativos. As cartilhas foram desenvolvidas com ilustrações e linguagem simples, abordando temas como “O que faz o Ministério Público?”, “Quais áreas o MPGO atua?” e “Como denunciar uma irregularidade?”, tornando informações complexas acessíveis a todos, inclusive àqueles com menor letramento jurídico. Essa escolha segue os princípios da comunicação pública, garantindo clareza e compreensão ampla [2,3].

FIGURA 2: Material de Comunicação distribuído durante visita à escola.



Fonte: Acervo fotográfico do MPGO (2025)

Os gastos diretos do programa concentram-se na produção e impressão de materiais gráficos, criação e edição de conteúdos audiovisuais, como vídeos curtos para

redes sociais e apresentações multimídia, e, quando necessário, no transporte das equipes às comunidades mais distantes. Esses custos são entendidos como investimentos estratégicos para fortalecer a imagem institucional, promover a cidadania e ampliar o acesso à justiça. Estão alinhados ao princípio de otimização de recursos e transparência, com gestão orientada a garantir eficácia, alcance diverso e indicadores claros de acompanhamento e prestação de contas [2, 3,7].

Em suma, a estratégia de gestão de recursos e custos do programa “Conheça o MPGO” evidencia um modelo eficiente, que prioriza a mobilização interna do capital humano e a utilização inteligente dos recursos disponíveis. Essa abordagem maximiza o impacto das ações de comunicação pública sem onerar excessivamente o orçamento, mostrando que resultados relevantes são alcançados com planejamento e execução cuidadosos [2].

5. Resultados e Discussões

Desde a sua implementação, o programa “Conheça o MPGO” demonstrou ser uma iniciativa de comunicação pública altamente eficaz, alcançando um impacto significativo na aproximação entre o Ministério Público e a sociedade goiana. A amplitude das ações, com centenas de eventos realizados em escolas públicas, associações e comunidades, tanto no interior quanto na capital, resultou no impacto direto em milhares de cidadãos. Essa abrangência geográfica e social é um testemunho eloquente do compromisso do MPGO em levar a instituição a todos os cantos do estado, cumprindo o princípio fundamental da comunicação pública de garantir o acesso amplo à informação e fomentar o diálogo com diversos estratos da sociedade, especialmente aqueles que tradicionalmente têm menos acesso aos serviços públicos [2,3].

As avaliações pós-evento, coletadas por meio de feedback direto dos participantes, indicam um aumento substancial na compreensão da sociedade sobre o papel e as formas de atuação do MPGO. É notável que muitos cidadãos relataram, pela primeira vez, entender como recorrer ao Ministério Público para a defesa de seus direitos. Este resultado é de suma importância, pois reflete diretamente na promoção da cidadania e na capacitação dos indivíduos para exercerem seus direitos de forma plena.

A clareza na comunicação e a acessibilidade da informação são elementos-chave para que o cidadão se sinta empoderado e capaz de interagir de maneira efetiva com as instituições públicas, transformando a percepção de um órgão distante em um aliado próximo [2, 3, 4].

Além do impacto externo, o programa também gerou um engajamento interno notável. Observou-se um aumento significativo na participação das próprias promotoras e promotores de Justiça nas ações de comunicação institucional. Esse engajamento reforça a cultura de prestação de contas (*accountability*) e de diálogo com a sociedade dentro da própria instituição.

FIGURA 3: Participação popular e distribuição de material informativo durante visita.



Fonte: Acervo fotográfico do MPGO (2025)

A atuação voluntária das membras e dos membros do MPGO como porta-vozes não só otimiza recursos, mas também fortalece a imagem de uma instituição próxima, transparente e comprometida, onde a coerência entre discurso e prática é evidente. Tal envolvimento demonstra uma internalização da importância da comunicação pública como ferramenta estratégica para a missão do Ministério Público de Goiás [3,10].

Os dados quantitativos corroboram o sucesso e a escala do programa: foram distribuídas aproximadamente 48 mil cartilhas, realizadas mais de 200 palestras ou exposições, registradas 49 mil visualizações no material produzido e estima-se que mais de 80 mil pessoas já foram impactadas pelas ações. Esses números não apenas demonstram a escala e a efetividade do “Conheça o MPGO” em atingir um público



amplo e diversificado, mas também consolidam a iniciativa como uma boa prática em comunicação pública, capaz de gerar resultados tangíveis e mensuráveis [9].

Como perspectiva futura, o MPGO planeja expandir o programa para novos formatos, como eventos itinerantes e ações integradas com outras instituições públicas. Essa visão de futuro indica um compromisso contínuo com a inovação e a adaptação, buscando novas maneiras de fortalecer o relacionamento com a sociedade e ampliar o alcance de suas ações. A capacidade de evoluir e integrar-se com outras iniciativas é fundamental para a sustentabilidade e o impacto a longo prazo de programas de comunicação pública, garantindo que a instituição permaneça relevante e acessível às necessidades em constante mudança da população [2].

Em suma, os resultados do programa “Conheça o MPGO” demonstram de forma inequívoca que uma estratégia de comunicação pública bem planejada e executada, focada na transparência, no diálogo e na aproximação com o cidadão, é capaz de transformar a percepção pública, fortalecer a imagem institucional e promoverativamente a cidadania. A iniciativa serve como um modelo exemplar de como as instituições públicas podem e devem se comunicar de forma eficaz com seus públicos, construindo pontes e fomentando a participação social [2, 3, 4].

6. Desafios e Oportunidades

Apesar do sucesso notável do programa “Conheça o MPGO”, sua implementação e expansão contínua enfrentam desafios inerentes ao setor público e à complexidade da comunicação com uma sociedade diversa e em constante transformação. Um dos principais desafios é a sustentabilidade do engajamento das membras e dos membros do Ministério Público. A participação voluntária, embora demonstre um forte compromisso institucional, pode ser afetada pela sobrecarga de trabalho e pela rotatividade de pessoal. Garantir que novos promotores e servidores se sintam motivados a participar do programa exige um esforço contínuo de sensibilização e reconhecimento interno.

Outro desafio significativo é a mensuração do impacto a longo prazo. Embora os dados quantitativos de alcance e as avaliações de feedback imediato sejam positivos,



medir a mudança real na percepção pública e no comportamento cívico ao longo do tempo é uma tarefa complexa. Isso requer o desenvolvimento de metodologias de avaliação mais robustas, que possam capturar não apenas a satisfação imediata, mas também o fortalecimento da confiança e o aumento da participação cidadã de forma longitudinal.

Além disso, a adaptação da comunicação aos diferentes públicos permanece um desafio constante. A sociedade goiana é heterogênea, com diferentes níveis de escolaridade, acesso à informação e interesses. Personalizar a mensagem e os canais para cada segmento de público, desde jovens em escolas rurais até líderes comunitários em centros urbanos, exige uma pesquisa contínua e uma flexibilidade estratégica para garantir que a comunicação seja sempre relevante e eficaz.

No entanto, esses desafios também abrem portas para oportunidades significativas de inovação e aprimoramento. A crescente digitalização da sociedade oferece uma vasta gama de oportunidades para expandir o alcance do programa. A utilização de plataformas digitais interativas, como webinars, podcasts e tours virtuais pela sede do MPGO, pode complementar as visitas presenciais e alcançar um público ainda maior, com custos relativamente baixos. A criação de conteúdo em vídeo otimizado para redes sociais, com pílulas de informação sobre os direitos do cidadão e o papel do Ministério Público, pode viralizar e atingir segmentos da população que não seriam alcançados por meios tradicionais.

Outra oportunidade reside na integração com outras instituições públicas e organizações da sociedade civil. Ao estabelecer parcerias estratégicas com secretarias de educação, universidades, ONGs e outras entidades, o MPGO pode ampliar a capilaridade de suas ações e enriquecer o conteúdo oferecido. A realização de eventos conjuntos, como feiras de cidadania e semanas de direitos humanos, pode potencializar o impacto do programa e fortalecer a rede de proteção social no estado.

A experiência acumulada com o “Conheça o MPGO” também representa uma oportunidade para a produção de conhecimento e a disseminação de boas práticas. A sistematização da metodologia e dos resultados do programa pode servir como um modelo para outros Ministérios Públicos no Brasil e para outras instituições públicas que buscam fortalecer seus laços com a sociedade. A publicação de artigos, a



participação em congressos expondo a experiência do MPGO podem contribuir para o aprimoramento da comunicação no setor público como um todo.

Os desafios enfrentados pelo programa “Conheça o MPGO” são, em grande parte, oportunidades para o crescimento e a inovação. Ao abraçar a transformação digital, fortalecer parcerias estratégicas e investir na produção de conhecimento, o MPGO pode não apenas superar os obstáculos, mas também consolidar o programa como uma referência nacional em comunicação pública e engajamento cívico.

7. Conclusões

O programa “Conheça o MPGO” se destaca como um exemplo claro de boa prática na comunicação pública. Ele mostra o poder transformador de uma estratégia bem pensada e executada para aproximar as instituições governamentais da sociedade. Em vez de esperar que o cidadão procurasse o Ministério Público, a iniciativa tomou a frente, levando a instituição diretamente às comunidades e abrindo um diálogo honesto e acessível [2].

Os resultados que o programa alcançou são impressionantes. Desde o aumento significativo na compreensão do papel do MPGO pela população até o engajamento dos próprios membros da instituição, tudo isso reforça a ideia de que uma comunicação eficaz, que prioriza a transparência, a escuta ativa e a prestação de contas, é fundamental. A capacidade de tornar a atuação do Ministério Público mais clara e de capacitar os cidadãos para exercerem seus direitos de forma mais consciente e informada é um legado essencial do programa. Isso não só fortalece a cidadania, mas também constrói uma relação de confiança pública, que é vital para a legitimidade e a eficácia de qualquer órgão de Estado em uma democracia [2, 3, 4].

Em um cenário contemporâneo onde a desinformação e o distanciamento entre Estado e sociedade são desafios crescentes, a experiência do MPGO oferece valiosas lições. Ela demonstra que a comunicação estratégica, quando pautada por princípios éticos e direcionada às necessidades reais da população, pode gerar um impacto social profundo e duradouro. O programa “Conheça o MPGO” não é apenas uma campanha de relações públicas; é uma ferramenta de governança democrática que reafirma o compromisso do Ministério Público de Goiás com a sociedade que serve, construindo

pontes e fomentando a participação social ativa. A continuidade e a expansão de iniciativas como esta são cruciais para o fortalecimento das instituições democráticas e para a construção de uma sociedade mais justa, transparente e participativa [2, 3, 4, 7].

8. Referências Bibliográficas

- [1] CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO (CNMP). *Apresentação da pesquisa CNMP V7*. Brasília: CNMP, [s.d.]. Disponível em: https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Apresenta%C3%A7%C3%A3o_da_pesquisa_CNMP_V7.pdf. Acesso em: 8 out. 2025.
- [2] MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS. *Conheça o MPGO*. Disponível em: <https://www.mpgm.mp.br/conhecaompgm/>. Acesso em: 26 set. 2025.
- [3] DUARTE, Jorge. *Comunicação pública: estado, mercado, sociedade e interesse público*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- [4] KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Relações públicas e comunicação organizacional. In: KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org.). *Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas*. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2006.
- [5] FRANÇA, Fábio. Relações públicas, uma profissão de gestão. In: GAVIN, José (org.). *Relações públicas: para quem não é de relações públicas*. Lisboa: Lidel, 2008.
- [6] GRUNIG, James E.; FRANÇA, Fábio; FERRARI, Maria Aparecida. *Relações públicas: teoria, contexto e relacionamentos*. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.
- [7] MONTEJANO, P.; MAGIERSKI, D. Accountability e comunicação: os pilares para a transparência e participação social. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas*, v. 9, n. 03, p. 109–126, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/237867.9.3-5>.
- [8] FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- [9] MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS. *Conheça o MPGO: projeto leva cidadania e informação aos moradores de Vianópolis e aproxima o Ministério Público da sociedade*. Disponível em: <https://www.mpgm.mp.br/portal/noticia/conheca-o-mpgm-projeto-leva-cidadania-e-informacao-aos-moradores-de-vianopolis-e-aproxima-o-ministerio-publico-da-sociedade>. Acesso em: 8 out. 2025.
- [10] MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS. *Conheça o MPGO: projeto transforma auditório de escola em laboratório de direitos humanos e apresenta o Ministério Público a crianças de Estrela do Norte*. Disponível em: <https://www.mpgm.mp.br/portal/noticia/conheca-o-mpgm-projeto-transforma-auditorio-de-escola-em-laboratorio-de-direitos-humanos-e-apresenta-o-ministerio-publico-a-criancas-de-estrela-do-norte>. Acesso em: 8 out. 2025.



**III CONGRESSO BRASILEIRO
DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA:
EMERGÊNCIA CLIMÁTICA
E DIREITO À INFORMAÇÃO**

